

# Greves em Toda a Itália Contra a Nova Lei Eleitoral

(TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

## Ocupação Branca de Nossa Pátria Pelas Tropas dos Estados Unidos

— É o que prevê o Acordo Militar — O dep. Carmelo D'Agostino convida o povo a apoiar a Convenção Nacional contra o pacto de guerra, a realizar-se na primeira quinzena de março próximo, no Rio

Em declarações prestadas ontem ao *Imprensa Popular*, o deputado Carmelo D'Agostino, seu apoio à iniciativa na primeira quinzena de março próximo, da Convenção Nacional Contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

O representante paulista considera essa iniciativa da maior oportunidade e da mais alta importância, sobretudo porque valerá por uma vigorosa demonstração do repúdio do povo à monstruosa pena de alienação da soberania de nossa pátria.

A PROPRIÉTÀ NOSSA SOBERANIA

Após expressar sua adesão à iniciativa, o deputado convida os delegados de todo o país, o Sr. Carmelo D'Agostino passou a examinar os aspectos mais repulsivos do tratado de guerra e colonização.

— Quanto ao aspecto do Acordo — disse — que impõe demanda seja ele por mim apelada, assumido em população como se encontra o país, de espaço geográfico pouco ocupado, não deve mandar soldados a guerras que não sejam nossas, que não sejam provocadas por ofensas à nossa nação. De contrário estariam sacrificando o empréstimo de nossa raça, a juventude que a deverá acrescer, firmando o seu engrandecimento.

Outro ponto é o da nossa soberania. Não podemos permitir que oficial estrangeiro permaneça em nosso território, desfrutando de imunidades diplomáticas, pisando o nosso solo como se deles fosse, para



Deputado Carmelo D'Agostino

fiscalizar o cumprimento do Acordo. Isto só me sugira uma ocupação branca. Não vejo como devem ser elas fiscais do tratado se nos comprometemos, pela assinatura nela aposta, a respeito. Seria suspeito da honestidade da firma, considerando-nos incapazes de tergiversar no seu cumprimento, como se fossemos um povo de rulapse.

SERIAMOS UM POVO MERCENARIO

— Em seguida — prosseguiu nosso entrevistado — a estipulação sobre como devemos usar as armas que nos forem prestadas, objeto de uma das cláusulas do pacto, fazendo-o apenas segundo os interesses da América do Norte, imprime-nos a felicidade de povo mercenário, que faz guerras quando e como lhe seja designado por outros povos, quando das conveniências destes.

O último ponto é o econômi-

co, na parte em que nos pedem que vendamos aos Estados Unidos as nossas mercadorias para proteger o comércio no mundo. Considerando o possível as somas desfalcadoras para com aquela país em grandes somas de dólares, justamente porque não podemos exportar o que produzimos em vista de seu encarecimento?

Sabendo a América dessa situação, como nos pede continuamente nossa cláusula? Para anisarmos, vendendo-lhe o que ela deseja comprar-nos por valores abaixo do que nos custa?

AUDEO AO PODO

— Por estas razões — continua o parlamentar — considerando dentro de nós o exigido emprego democrático, que seu conteúdo o Acordo Militar, E, nessas condições, concluímos todos os patriotas, das diferentes setores de opinião, a darem seu irrestrito apoio à luta contra esse ajuste e à Convenção que se realizará em março desse ano.

— Por essa razões — con-

cluiu

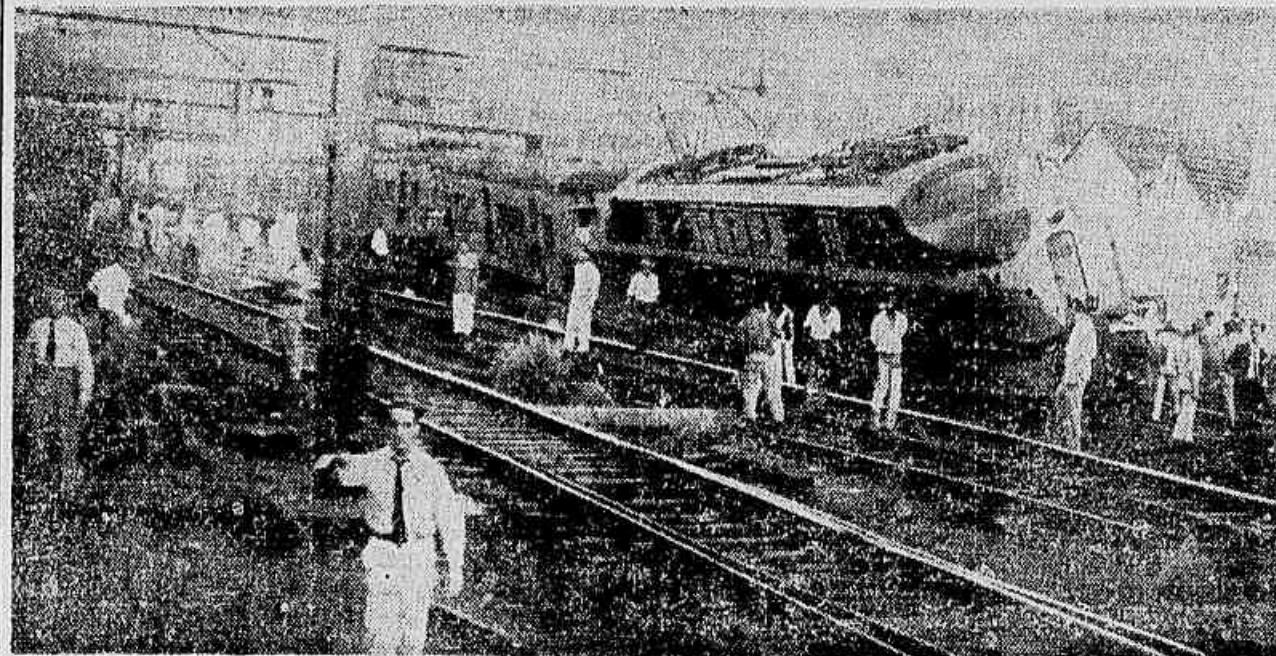
— o deputado — cumprimentando o deputado Afonso Arinos sobre o texto de proposta nacional para fora do país, em obediência à política americana de guerra não declarada.

Sabendo duas vezes à tribuna, o Sr. Morena formulou as mais viventes acusações ao oficialismo, sem que os homens das bancadas reacionárias lhe dessem um único aperto.

(Na 3a. página, notícia detinida da sessão da Câmara).

O DEPUTADO ROBERTO MORENA DESMASCARA:

## Manobra Para a Aprovação do Acordo Militar A Convocação Extraordinária da Câmara Federal



A locomotiva da linha de Santa Cruz, "diesel" n. 2.113, como ficou após o choque, que a lançou fora dos trilhos partidos

# CHOQUE DE TRENS NA CENTRAL DO BRASIL

QUASE SE REPETE A TRAGÉDIA DE ANCHIETA — ENQUANTO GETULIO TRANSFORMA A FERROVIA EM ESTRADA DE MINERIOS, CRESCE A AMEAÇA À VIDA DA POPULAÇÃO SUBURBANA — ISTO NÃO PODE CONTINUAR

O descalabro em que se achou a Central do Brasil provocou, ontem, mais um desastre ferroviário que, por simples acaso não se transformou numa tragédia repetida da tragédia de Anchieta, em 4 de março do ano passado, quando 104 pessoas perderam a vida e várzeas centenas ficaram feridas.

OS TRENS

Partindo de D. Pedro II, repleto de passageiros, a composição de 8 vagões, da linha 18 (Santa Cruz), puxada pela locomotiva "diesel" n.º 2113, passou pela estação do Engenho do Dentro, cerca de 1640 horas. Começou a trair de um trem direto, não diminuindo a marcha, dirigindo-se para o desvio de costume, de vez que o sinal em frente estava aberto. Todavia, o agulha do desvio, apresentando sério defeito, não observado na hora, deixou de se movimentar, para dar caminho livre a composição. Em direção contrária, isto é, para a cidade, trafegava o trem de carga pretilho U. D. E. S. O CHOQUE

Em consequência as duas composições colidiram violentemente saltando em seguida dos trilhos. Imediatamente, estabeleceu-se o pânico, seguido de desmaios de mulheres gritos de socorro, etc.

Apesar do choque tremendo, felizmente não se registraram casos de morte. Apenas um cidadão soiu levemente ferido na perna. A vítima é de nacionalidade espanhola e chama-se José Sanchez. Foi medicado no H. P. S., de onde se retirou após os curativos.

TRILHOS RETORCIDOS

Depois do desastre, os trilhos do Engenho do Dentro apresentavam-se numa confusão impressionante, retorcidos como se fossem de chumbo, enquanto as composições se encontravam tombadas ao longo da linha.

ANGUSTIA DA CONDUÇÃO

Ocorrido em hora de grande movimento, quando a massa popular se deslocava da cidade para os subúrbios, o desarranjo foi acompanhado de tremores batibolhos nos transportes, pols ficarem, interrompidas as linhas suburbanas. Toda gente procurou os veículos diariáveis, de memória que voltaram à cena os onibus comunitários "amigos da onça", nos quais a passageira era cobrada a cinco cruzetas, sendo que, em alguns até mais.

IRONIA DO RESPONSAVEL

Enquanto isso, permanecia preso na bilheteria da

(Conclui na 8.ª página)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Terça-feira, 20 de janeiro de 1953 — N. 1.822

Eisenhower na Presidência Dos Estados Unidos



HOJE, EM WASHINGTON, Eisenhower toma posse como presidente dos Estados Unidos, substituindo Truman. O governo dos republicanos, como indica a escolha dos secretários de Estado e outros auxiliares de Eisenhower, é o verdadeiro «comitê executivo» dos maiores trusts e monopólios norte-americanos, dispostos a ganhar lucros extraordinários com o sangrento negócio de uma nova guerra mundial. No cliché, Eisenhower aparece na intimidade, abafado com a posição decorrente de ter prometido acabar com a guerra na Coréia e trazer os soldados americanos de volta, quando na realidade se patenteia sua disposição e interesse em ampliar o conflito. Na 5a. página publicamos a ficha dos principais membros do governo Eisenhower.

Passa Truman para Eisenhower  
O Caso do Casal Rosenberg

## Passeata dos Têxteis, 5a. Feira

Desfilarão pelas ruas, juntamente com outros setores operários — As dezessete horas a concentração na Praça da Bandeira — Convite aos trabalhadores

A diretoria dos textéis havia deliberado, dias atrás, realizar uma concentração de grevistas na Praia do Russell. No entanto, levada ontem a questão à assembleia permanente, foi deliberado que a concentração transformaria-se em passeata, que saíria do Sindicato no próximo quinta-feira, dia 22, às 16 horas.

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Rodrigues Gonçalo, afirmou que a diretoria não opôr-se-á entre alguma à realização da passeata. Segundo nossa reportagem foi informada, os manifestantes partirão da Praça da Bandeira, rumando para o Ministério do Trabalho e Sindicato patronal, à rua do México, na Esplanada do Catete.

CONVITE AO PODO

O Sindicato dos Textéis está conviadando, através dos demais Sindicatos cariocas, todos os trabalhadores a comparecer à manifestação dos grevistas, de agradecimento à solidariedade moral e financeira do povo.

As faixas preparadas para

CORTINA DE FUMAÇA. A REFORMA ADMINISTRATIVA

A pressa com que o anteprojeto foi alinhavado demonstra que o autor da encenação, o sr. Vargas, pretendia apenas pretexto para a convocação extraordinária do Parlamento, a fim de apressar a ratificação do Acordo Militar.

— O deputado afirma que o projeto, sabendo que o governo não menorará a iniciativa, deve ser abertamente a iniciativa. Até a voz do gênio do presidente, sr. Amaral Peixoto, junta-se ao coro dos que se opõem à reforma.

Esse projeto, sabe-se hoje, tem ao menos dará entrada na Câmara, durante o período atual de trabalhos. Ao mesmo tempo, no próprio seio do oficialismo, combate-se abertamente a iniciativa. Até a voz do gênio do presidente, sr. Amaral Peixoto, junta-se ao coro dos que se opõem à reforma.

O projeto, sabe-se hoje, tem ao menos dará entrada na Câmara, durante o período atual de trabalhos. Ao mesmo tempo, no próprio seio do oficialismo, combate-se abertamente a iniciativa. Até a voz do gênio do presidente, sr. Amaral Peixoto, junta-se ao coro dos que se opõem à reforma.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Esse projeto, sabe-se hoje, tem ao menos dará entrada na Câmara, durante o período atual de trabalhos. Ao mesmo tempo, no próprio seio do oficialismo, combate-se abertamente a iniciativa. Até a voz do gênio do presidente, sr. Amaral Peixoto, junta-se ao coro dos que se opõem à reforma.

O projeto, sabe-se hoje, tem ao menos dará entrada na Câmara, durante o período atual de trabalhos. Ao mesmo tempo, no próprio seio do oficialismo, combate-se abertamente a iniciativa. Até a voz do gênio do presidente, sr. Amaral Peixoto, junta-se ao coro dos que se opõem à reforma.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convocação extraordinária, sob o pretexto de obter a votação do projeto de reforma administrativa.

Os fatos demonstram que o

sr. Getúlio Vargas, ludibriando brasileiros, enviando ao Congresso mensagens de convoc

# O "Acordo" e a Militarização da Economia do Brasil

CARLOS MARIGHELLA

O Povo brasileiro luta de maneira cada vez mais decidida contra as consequências da política de guerra do Vargas, e isso é testemunhado pelo crescente vigor das manifestações contra a crise da vida, como acontece no Rio Grande do Sul, e pelo aumento e a combaliberação das greves, de que constitui um aspecto excepcional a greve dos 30 mil teles-

teiros cariocas. Estas lutas se aprofundam à medida que desenvolve a luta pela paz. Com isso, aumenta a consciência política do povo brasileiro, que não deseja deixar-se esfumar nem ser arrastado passivamente ao matadouro da guerra, nem por seus imperialistas americanos e seu falso mito, o "acordo".

Tal é o estado de espírito das massas, que fez sentido em toda a profundidade pelo Comitê

sastrosas consequências para o nosso povo.

Ela será acompanhada do fechamento das fábricas que não produzem para a guerra e teremos muito mais agravios. A situação que já existe de fato com o desemprego nas Indústrias têxtil e metálica, bem como no manganes, do ferro, etc., que já são exportados a baixo preço para os Estados Unidos, sem falar no petróleo cujo preço se monopólios lances disputam encarniçadamente, com a Standard Oil à frente.

Trata-se, portanto, do aumento da produção de materiais primas para a guerra.

Para não deixar nenhum detalhe a respeito, o mesmo artigo 8 reforma as clausulas 12, 13, 14 e 16 das Resoluções de Washington, em que se determina a prioridade não só para os projetos de desenvolvimento econômico da utilidade pública nos fins de defesa, isto é, fins de guerra, como a prioridade ao aumento da produção de transformação e transporte de materiais básicos e estruturais. Além de mais, muitas dessas clausulas das Resoluções de Washington se contradizem e aplicação do princípio da dignidade relativa ao sacrifício na redução ou limitação das necessidades civis, devendo caber nos países, como consequência, restringir as nossas necessidades civis.

Assim, com o "Acordo Militar", o Brasil terá que dar prioridade ao aumento da produção de matérias-primas para a guerra, em prejuízo da produção de bens de consumo necessários aos tempos de paz.

O que isso significa para o nosso país, podemos deduzir das palavras do camarada Sodré, em seu informe ao III Congresso do Partido Comunista do Brasil: Sóvietica, sóvietica, respondia a uma pergunta feita ao mesmo feita sobre os países arrastados por esse comitê:

"Significava imprimir à indústria uma direção militarizada, à guerra; estender os meios a produção de artigos necessários para a guerra, produção que não se relaciona com o consumo da população; restrição por todos os meios à produção e, sobretudo, o fornecimento de artigos ao consumo popular por seguir a redução e o consumo da população e exportar o país a uma crise econômica."

A militarização da economia não é, como um dos resultados, resultado do voto militar, acarretará de

# PARLAMENTARES GAUCHOS CONDENAM O PROCESSO IANQUE CONTRA PRESTES

"O processo evidencia a mesquinhez dos homens do governo" — Processo ilegal, atentório à constituição — Declarações dos deputados Peinha Rodrigues, Leonel Mantovani, Hélio Carvalho Magno, do presidente do PSB gaúcho e do jornalista Tabajara Tajes

PORTO ALEGRE, 19 (do correspondente) — O jornal "A Tribuna" entrevistou diversos parlamentares locais, entre eles vários deputados, sobre o processo nazi-ianque contra Luiz Carlos Prestes. De todos os entrevistados obteve palavras de veemente condenação do processo-farsa e exaltação ao patriotismo do Cavaleiro da Esperança.

MESQUINHEZ DOS HOMENS DE MANDO

Assim se pronunciou o jornalista Tabajara Tajes:

"Minha geração, nascida em 27, cresceu ouvindo episódios de Luiz Carlos Prestes. Espécie de herói capaz de atravessar matus esgotos e bravos sem se endossar nos sapinhos que já estão realmente desempregados, como milhares de portuários em todo o país.

A militarização da economia determinaria o congelamento dos salários, já anunculado, alias, pelo governo no mesmo momento em que procura a toque de caixa ratificar o "Acordo Militar".

O congelamento dos salários e o aumento das despesas militares constituem duas faces da mesma moeda, pois são inseparáveis. Como deles é inseparável o aumento incessante dos impostos. O sistema financeiro do Brasil ficará mais balançado ainda e com isso se agravará a desvalorização do cruzeiro. Haverá na prática uma terrível rebaixada do salário real em face do aumento dos preços dos gêneros, que irão escasseando cada vez mais à medida que se intensificar a economia de guerra. Será o crescimento da inflação, o aumento espantoso da carestia da vida.

Até mesmo, é óbvio, o governo tratará de exigir o aumento da produção para a guerra, o que representa para o proletariado o perspectiva de trabalho forçado, os horários de guerra, a proibição de mudar de indústria, e a impossibilidade de casamento para os jovens operários, a obrigatoriedade da assiduidade integral, enfim, restrições muito mais sérias de que as já vêm sendo impostas aos trabalhadores industriais, com o atual racismo de energia elétrica.

Com a militarização da economia os campões passam a exigir a compra maioria das suas produções industriais destinadas à lavoura, como

exandas e instrumentos agrícolas, cuja fabricação ficará prejudicada pela produção de guerra. Escasseará o combustível, haverá menos caminhões e tratores ferroviários para escavar os cereais, chegarão a uma queda sem precedentes na agricultura, área cultivada se reduzirá, com o consequente abandono dos campos, a miseria e a fome para os campesinos. Com isso, o poder aquisitivo das massas baixará mais ainda.

O comércio, tal como a indústria da paz, sofrerá invariavelmente com a militarização da economia, ressalta ante a aprovação do "Acordo Militar".

A capacidade de absorção do mercado interno ficará mais reduzida e no plano internacional o mercado é menor.

PRESTES condigno não só pelo caminho traçado do Manifesto de Agosto, mas, sobretudo pelo exemplo grandioso de sua personalidade política, incapaz de traír o povo.

Ele é por demais patriótico, porque nosso país, obrigado

ao monopólio do comércio norte-americano, já não pode exportar o café, o algodão, o cacaue para a URSS e o mercado democrático mundial.

Com o "Acordo Militar", será muito mais grave a situação, pois já não se cogitará nem ao menos do comércio com esses países, para que seu programa se cumpra a bom do povo e da Paz.

O processo contra Prestes é uma evidência da mesquinhez dos meios de luta dos homens de mando que ocupam os poderes constituintes. É anti-sindicalista pela antiga lei de segurança social, supondo os reveses numa coerência perfeita de renúncias pessoais, para que seu programa seja cumprido a bom do povo e a favor da paz.

ATO DE ODIO CEGO

O processo movido contra Peinha Rodrigues afirma:

"Não sou comunista e honro a força de vontade dos comunistas para conseguirem realizar seus programas.

Em relação a Prestes, constata-se o valor de uma figura a quem o povo nunca viu trair por cargos pagos. Vida, aliás, sempre acrecida mais e mais pelas renúncias dos mais simples encantos do amor e da família para que seus ideais sobrevissem.

A FIGURA QUE CRESCE

Por sua vez o deputado Peinha Rodrigues afirmou:

"Não sou comunista e honro a força de vontade dos comunistas para conseguirem realizar seus programas.

É enorme, portanto, a responsabilidade dos comunistas como de todos os patriotas em face desse monstruoso tratado de guerra e colonização. Torna-se necessário que isso seguiu as indicações do Comitê Nacional, concentrar todos os esforços na luta contra a ratificação do "Acordo Militar" pelo Congresso Nacional.

ATO DE ODIO CEGO

Dr. Germano Bonow, filhinho presidente do PSD também falou sobre o processo do Cavaleiro da Esperança, dizendo:

Lei de Segurança.

E é um processo legal,

O admirável Peinha

... maior estimador que apareceu nos últimos tempos, ai

mou se cavalheiro andante do mundo livre e de todos os

valores morais e materiais que este representava. Em sua

qualidade, percorreu todos os Estados em campanha unificadora.

Da Bahia veio de saída da

Tribuna. Tentou o paladino da

civilização ocidental agarrar a

força uma donzela modesta

no seu quarto do hotel, e o

escandalizado explodiu no in-

terior.

Informa agora o Globo que

o Conselho Nacional de Segurança pediu ao admirável que concretizasse por escrito

tudo quanto vinha dizer

sobre infiltrados e exércitos

comunistas no Brasil. E

continua o jornal.

Esse "cavalo" o Conselho que

uma chefia naval, antes de

se entender com os outros

comitentes do Governo, deve

vir a público para fazer

esta declaração pontualmente

e eliminando todo encaminhamento

um relatório de 62 páginas

de interrogatórios. Folha, entretanto, permitido se a Assembleia a

reunião de domingo dia 26

deverá ser realizada

no dia 27, dia 28, dia 29, dia 30

de junho, dia 31, dia 1º de julho

de julho, dia 2º de julho, dia 3º de julho, dia 4º de julho, dia 5º de julho, dia 6º de julho, dia 7º de julho, dia 8º de julho, dia 9º de julho, dia 10º de julho, dia 11º de julho, dia 12º de julho, dia 13º de julho, dia 14º de julho, dia 15º de julho, dia 16º de julho, dia 17º de julho, dia 18º de julho, dia 19º de julho, dia 20º de julho, dia 21º de julho, dia 22º de julho, dia 23º de julho, dia 24º de julho, dia 25º de julho, dia 26º de julho, dia 27º de julho, dia 28º de julho, dia 29º de julho, dia 30º de julho, dia 31º de julho, dia 1º de agosto, dia 2º de agosto, dia 3º de agosto, dia 4º de agosto, dia 5º de agosto, dia 6º de agosto, dia 7º de agosto, dia 8º de agosto, dia 9º de agosto, dia 10º de agosto, dia 11º de agosto, dia 12º de agosto, dia 13º de agosto, dia 14º de agosto, dia 15º de agosto, dia 16º de agosto, dia 17º de agosto, dia 18º de agosto, dia 19º de agosto, dia 20º de agosto, dia 21º de agosto, dia 22º de agosto, dia 23º de agosto, dia 24º de agosto, dia 25º de agosto, dia 26º de agosto, dia 27º de agosto, dia 28º de agosto, dia 29º de agosto, dia 30º de agosto, dia 31º de agosto, dia 1º de setembro, dia 2º de setembro, dia 3º de setembro, dia 4º de setembro, dia 5º de setembro, dia 6º de setembro, dia 7º de setembro, dia 8º de setembro, dia 9º de setembro, dia 10º de setembro, dia 11º de setembro, dia 12º de setembro, dia 13º de setembro, dia 14º de setembro, dia 15º de setembro, dia 16º de setembro, dia 17º de setembro, dia 18º de setembro, dia 19º de setembro, dia 20º de setembro, dia 21º de setembro, dia 22º de setembro, dia 23º de setembro, dia 24º de setembro, dia 25º de setembro, dia 26º de setembro, dia 27º de setembro, dia 28º de setembro, dia 29º de setembro, dia 30º de setembro, dia 31º de setembro, dia 1º de outubro, dia 2º de outubro, dia 3º de outubro, dia 4º de outubro, dia 5º de outubro, dia 6º de outubro, dia 7º de outubro, dia 8º de outubro, dia 9º de outubro, dia 10º de outubro, dia 11º de outubro, dia 12º de outubro, dia 13º de outubro, dia 14º de outubro, dia 15º de outubro, dia 16º de outubro, dia 17º de outubro, dia 18º de outubro, dia 19º de outubro, dia 20º de outubro, dia 21º de outubro, dia 22º de outubro, dia 23º de outubro, dia 24º de outubro, dia 25º de outubro, dia 26º de outubro, dia 27º de outubro, dia 28º de outubro, dia 29º de outubro, dia 30º de outubro, dia 31º de outubro, dia 1º de novembro, dia 2º de novembro, dia 3º de novembro, dia 4º de novembro, dia 5º de novembro, dia 6º de novembro, dia 7º de novembro, dia 8º de novembro, dia 9º de novembro, dia 10º de novembro, dia 11º de novembro, dia 12º de novembro, dia 13º de novembro, dia 14º de novembro, dia 15º de novembro, dia 16º de novembro, dia 17º de novembro, dia 18º de novembro, dia 19º de novembro, dia 20º de novembro, dia 21º de novembro, dia 22º de novembro, dia 23º de novembro, dia 24º de novembro, dia 25º de novembro, dia 26º de novembro, dia 27º de novembro, dia 28º de novembro, dia 29º de novembro, dia 30º de novembro, dia 31º de novembro, dia 1º de dezembro, dia 2º de dezembro, dia 3º de dezembro, dia 4º de dezembro, dia 5º de dezembro, dia 6º de dezembro, dia 7º de dezembro, dia 8º de dezembro, dia 9º de dezembro, dia 10º de dezembro, dia 11º de dezembro, dia 12º de dezembro, dia 13º de dezembro, dia 14º de dezembro, dia 15º de dezembro, dia 16º de dezembro, dia 17º de dezembro, dia 18º de dezembro, dia 19º de dezembro, dia 20º de dezembro, dia 21º de dezembro, dia 22º de dezembro, dia 23º de dezembro, dia 24º de dezembro, dia 25º de dezembro, dia 26º de dezembro, dia 27º de dezembro, dia 28º de dezembro, dia 29º de dezembro, dia 30º de dezembro, dia 31º de dezembro, dia 1º de janeiro, dia 2º de janeiro, dia 3º de janeiro, dia 4º de janeiro, dia 5º de janeiro, dia 6º de janeiro, dia 7º de janeiro, dia 8º de janeiro, dia 9º de janeiro, dia 10º de janeiro, dia 11º de janeiro, dia 12º de janeiro, dia 13º de janeiro, dia 14º de janeiro, dia 15º de janeiro, dia 16º de janeiro, dia 17º de janeiro, dia 18º de janeiro, dia 19º de janeiro, dia 20º de janeiro, dia 21º de janeiro, dia 22º de janeiro, dia 23º de janeiro, dia 24º de janeiro, dia 25º de janeiro, dia 26º de janeiro, dia 27º de janeiro, dia 28º de janeiro, dia 29º de janeiro, dia 30º de janeiro, dia 31º de janeiro, dia 1º de fevereiro, dia 2º de fevereiro, dia 3º de fevereiro, dia 4º de fevereiro, dia 5º de fevereiro, dia 6º de fevereiro, dia 7º de fevereiro, dia 8º de fevereiro, dia 9º de fevereiro, dia 10º de fevereiro, dia 11º de fevereiro, dia 12º de fevereiro, dia 13º de fevereiro, dia 14º de fevereiro, dia 15º de fevereiro, dia 16º de fevereiro, dia 17º de fevereiro, dia 18º de fevereiro, dia 19º de fevereiro, dia 20º de fevereiro, dia 21º de fevereiro, dia 22º de fevereiro, dia 23º de fevereiro, dia 24º de fevereiro, dia 25º de fevereiro, dia 26º de fevereiro, dia 27º de fevereiro, dia 28º de fevereiro, dia 29º de fevereiro, dia 30º de fevereiro, dia 31º de fevereiro, dia 1º de março, dia 2º de março, dia 3º de março, dia 4º de março, dia 5º de março, dia 6º de março, dia 7º de março, dia 8º de março, dia 9º de março, dia 10º de março, dia 11º de março, dia 12º de março, dia 13º de março, dia 14º de março, dia 15º de março, dia 16º de março, dia 17º de março, dia 18º de março, dia 19º de março, dia 20º de março, dia 21º de março, dia 22º de março, dia 23º de março, dia 24º de março, dia 25º de março, dia 26º de março, dia 27º de março, dia 28º de março, dia 29º de março, dia 30º de março, dia 31º de março, dia 1º de abril, dia 2º de abril, dia 3º de abril, dia 4º de abril, dia 5º de abril, dia 6º de abril, dia 7º de abril, dia 8º de abril, dia 9º de abril, dia 10º de abril, dia 11º de abril, dia 12º de abril, dia 13º de abril, dia 14º de abril, dia 15º de abril, dia 16º de abril, dia 17º de abril, dia 18º de abril, dia 19º de abril, dia 20º de abril, dia 21º de abril, dia 22º de abril, dia 23º de abril, dia 24º de abril, dia 25º de abril, dia 26º de abril, dia 27º de abril, dia 28º de abril, dia 29º de abril, dia 30º de abril, dia 31º de abril, dia 1º de maio, dia 2º de maio, dia 3º de maio, dia 4º de maio, dia 5º de maio, dia 6º de maio, dia 7º de maio





# Greves em Toda a Itália Contra a Nova Lei Eleitoral

## NOTA INTERNACIONAL

### Derrota dos Belicistas Na França

Ferçados pela pressão popular cada vez mais vigorosa, os socialistas franceses, liderados por Guy Mollet, declaram-se contrários à formação do chamado exército europeu. Mollet já afirmou perante a Assembleia Consultiva do Conselho da Europa que seus partidos não aprovavam o plano do exército europeu em sua atual forma, isto por motivos de natureza política.

Alguns comentaristas ligam este fato à afirmação de que o projeto, tentativamente combatido pelos comunistas e hostilizado por outros grupos contrários à americanização da França e pelos próprios delegados, não conseguirá aprovação na Assembleia. Alguns jornais declararam que a decisão de Mollet, vindo engrossar o número dos que se opõem ao exército europeu, representa um golpe de morte na chamada «Comunidade Europeia de Defesa».

Tal situação, que surge na França, torna-se ainda mais séria diante das novas condições da Alemanha Ocidental, a braços com uma conspiração nazista na zona inglesa, ao mesmo tempo que na zona americana os revanchistas remanescentes do nazismo con-

tinuam no melhor dos mundos com os franceses, recebendo as quantidades de armas necessárias a atender às necessidades de todos as forças que dispuser a Alemanha ocidental, segundo proclama orgulhosamente o «New York», num de seus recentes numeros.

Não é por acaso que o sr. Guy Mollet toma posição no momento em que os planos de formação do exército europeu entram em crise. Os socialistas do sr. Mollet, procuraram, assim, abandonar o navio, no momento em que o barco ameaçava afundar. Em todo caso sua atitude é interessante, como síntoma da desagregação crescente, no seio dos homens do mundo livre, que dança de acordo com a música de Washington.

### Denúncia do Acordo de Pesca Anglo-Soviético

LONDRES, 19 (AFP) — O governo da URSS denunciou o acordo anglo-soviético, concluído em Maio de 1950, sobre os direitos de pesca nas águas territoriais soviéticas, nomeando o Foreign Office.

Nos termos deste acordo, os navios britânicos podiam pescares a uma distância compreendida entre 3 e 12 milhas, ao longo das costas soviéticas, enquanto os navios de pesca dos outros países que concluíram

com a União Soviética acordos semelhantes deviam se manter fora do limite de 12 milhas fixado pela União Soviética para suas águas territoriais.

Conforme o notório, cada uma das partes contratantes tinha o direito de denunciar o mesmo com um aviso prévio de seis meses.

O Foreign Office precisou que foi em dezembro último que o governo soviético informou o governo de Londres de suas intenções de denunciar este acordo.

## EDITORIAL DA "PRAVDA"

# LUTAM POR SEUS DIREITOS OS OPERÁRIOS LATINO-AMERICANOS

MOSCOW, 19 (I.P.) — O general Pravda publica, na seção do movimento operário internacional, um artigo intitulado: «Os trabalhadores dos países latino-americanos lutam por seus direitos», do qual transmitemos um resumo.

A dominação dos monopólios norte-americanos nos países latino-americanos, que os impõem aos preparativos realizados pelos Estados Unidos para uma nova guerra mundial, causa uma nefasta influência à economia desses países e faz baixar consideravelmente o nível de vida dos trabalhadores. Numerosas fábricas do Brasil, como escreve o «Correio da Manhã», reduzem sua produção. Numerosas empresas fecham suas portas, em alguns casos para sempre. No Brasil aumentam a miséria e o desemprego.

Na Argentina, cujas empresas não podem dar saída à sua produção, reduzem a semana de trabalho e despedem trabalhadores. 30% dos operários argentinos trabalham apenas 28 horas por semana e uma série de empresas estão ameaçadas de fechar suas

GREVES POR TODA A PARTE

Também no Chile, onde a dominação dos monopólios norte-americanos reduziu o povo à miséria e levou a econômica instabilidade à ruína, amplia-se o movimento grevista. Os operários da indústria enbuffera, das minas de salitre, realizaram uma intensa luta grevista. Recentemente 15 mil operários das minas de carvão iniciaram uma greve. Essa greve que teve lugar em apenas uma das minas do país, teve o apoio dos milhares de outras regiões, demonstrando assim a solidariedade de crescente dos operários da indústria carbonifera do Chile, que lutam por seus direitos.

A greve de 18 mil operários da indústria de salitre decorre de forma organizada. A greve urbana teve um caráter de greve geral, e foi apoiada pelas operárias da indústria urbana, que também lutaram contra a poluição e a agressão dos imperialistas norte-americanos. Esta luta é uma séria advertência para os imperialistas norte-americanos que tentam escravar ainda mais os povos dos países latino-americanos e arrastá-

los em suas aventuras guerreras.

Assim, no primeiro semestre de 1951 tiveram lugar no Brasil 54 greves. No entanto, no primeiro trimestre de 1952 o número de greves no Brasil atingiu a 200 e o número de grevistas, em alguns casos, chegou a 100 mil. A recente greve de 37 mil operários têxteis do estado de Pernambuco, que exigiu 30% de aumento de salário, demonstrou a popularidade do movimento operário e solidariedade dos países participantes. Esta greve foi apoiada pelo governo do Estado do Paraíba e por 20 mil operários da indústria têxtil do Rio de Janeiro.

GREVES POR TODA A PARTE

Na Argentina, cujas empresas não podem dar saída à sua produção, reduzem a semana de trabalho e despedem trabalhadores. 30% dos operários argentinos trabalham apenas 28 horas por semana e uma série de empresas estão ameaçadas de fechar suas

AUMENTA A CARESTIA

Ao lado do aumento do desemprego crescem assustadoramente os preços. No último ano e meio os preços dos vivés aumentaram a 10% e na Argentina em 10% e no Brasil em 70%. Se se tiver em conta o aumento dos impostos que no Brasil, por exemplo, sobrem no ano de 1951 subiram em 40%, poderá facilmente qualquer pessoa compreender o agravamento da situação dos trabalhadores. No Brasil, Argentina, Chile e outros países da América Latina o número de desempregados é de 160 mil pessoas.

Esta situação é consequência da política de pilhagem dos capitalistas norte-americanos que vêm os países latino-americanos como seu abrigo colonial, como fonte de matérias primas estratégicas e mão de obra barata.

Os imperialistas dos Estados Unidos têm como objetivo colocar os recursos humanos e as riquezas naturais dos países latino-americanos a serviço dos seus planos agressivos.

Em resposta à dominação dos colonizadores norte-americanos, no intuito de agravamento das condições de vida, milhões de trabalhadores lutam-se em luta organizada, pela liberdade, independência nacional, pelos seus direitos e pela paz.

LUTA CONTRA A GUERRA

O movimento grevista nos países da América Latina está ligado à luta contra o domínio dos monopólios norte-americanos, contra a participação desses países nos preparativos para uma nova guerra mundial. A luta dos trabalhadores do Chile, do Brasil, do México e Uruguai contra o Acordo Militar, imposto aos países da América Latina pelos Estados Unidos, é um brilhante exemplo. Esse acordo militar visava os países latino-americanos nos preparativos de uma nova guerra mundial, visa intensificar o controle norte-americano sobre a economia e o comércio das massas populares desse continente.

O movimento grevista nos países da América Latina está ligado à luta contra o domínio dos monopólios norte-americanos, contra a participação desses países nos preparativos para uma nova guerra mundial. A luta dos trabalhadores do Chile, do Brasil, do México e Uruguai contra o Acordo Militar, imposto aos países da América Latina pelos Estados Unidos, é um brilhante exemplo. Esse acordo militar visava os países latino-americanos nos preparativos de uma nova guerra mundial, visa intensificar o controle norte-americano sobre a economia e o comércio das massas populares desse continente.

Em resposta à dominação dos colonizadores norte-americanos, no intuito de agravamento das condições de vida, milhões de trabalhadores lutam-se em luta organizada, pela liberdade, independência nacional, pelos seus direitos e pela paz.

O movimento grevista nos países da América Latina está ligado à luta contra o domínio dos monopólios norte-americanos, contra a participação desses países nos preparativos para uma nova guerra mundial. A luta dos trabalhadores do Chile, do Brasil, do México e Uruguai contra o Acordo Militar, imposto aos países da América Latina pelos Estados Unidos, é um brilhante exemplo. Esse acordo militar visava os países latino-americanos nos preparativos de uma nova guerra mundial, visa intensificar o controle norte-americano sobre a economia e o comércio das massas populares desse continente.

que se estende sobre a América Latina mostra que a luta do proletariado latino-americano, sob a direção nacional dos Partidos Comunistas, não se limita à rivalidade econômica. Milhões de trabalhadores lutam cada vez com maior vigor pelos seus direitos, pela independência dos seus países e contra a política de agressão dos imperialistas norte-americanos. Esta luta é uma séria advertência para os imperialistas norte-americanos que tentam escravar ainda mais os povos dos países latino-americanos e arrastá-

los em suas aventuras guerreras.

Solicitamos aos nossos leitores e amigos que sajam doadores de sangue se oferecerem para a realização de transfusões em pessoas enfermas. Os doadores devem telefonar para 27-9747 (residência de Graciliano Ramos), onde receberão um guia para o tratamento.

Enviaremos os detalhes da apresentação de todos os que estejam em condições de prestar este auxílio, aos quais antecipadamente agradecemos.

SECRETARIO DA DEFESA — Charles E. Wilson, presidente da General Motors, é também ligado aos grupos DuPont, Morgan e Mellon, o que torna a General Motors um dos bairros mais poderosos e agressivos do capital financeiro americano.

O sub-secretário da Defesa é o vice-presidente da General Motors, Roger M. Kyes.

SECRETARIO DA AERONAUTICA — Harold E. Talbot é o novo titular. Foi director de Dayton, Wright Alpinette Co., da Dayton Wright Co. e presidente da North American Aviation Co. Atualmente é presidente do Banco H. E. Talbot & Co. de Nova York e director de outras empresas, entre as quais a Chrysler Corporation, The Public Auto-Lite Co., The Commercial National Bank and Trust Co.

SECRETARIO DO TESOURO — Robert Taft Benson, o poderoso presidente do Sindicato dos Soldados dos Estados Unidos, filiado à AFL, é partidário de uma «monarquia parlamentar» (é morrom) para mascarar seus negócios. Foi secretário do Conselho Nacional das Cooperativas Agrícolas e desde 1943 é membro do Comitê Executivo do Board of Trustees of the American Institute of Cooperatives.

SECRETARIO DO COMÉRCIO — E' o grande industrial e fazendeiro Sinclair Weeks, que fez fortuna como presidente da United Carr Faston & Co., uma das maiores indústrias têxteis dos Estados Unidos. Ele é também ligado à Central Electric, à General Foods, à Mutual Life Insurance Co., no Federal Reserve Bank of New York, entre outros negócios. Segundo Stevens, os estabelecimentos militares «são um negócio fantástico e precisam da assistência dos homens de negócios»...

SECRETARIO DA GUERRA — Robert Ten Broek Stevens, o presidente da J. P. Stevens & Co., uma das maiores indústrias têxteis dos Estados Unidos. Ele é também ligado à Mantinha, contudo, através da Suíça com o quartel-general de Hitler. Depois da queda de Berlim, protegeu e reabilitou os grandes criminosos de guerra principalmente os magnatas fascistas, que tinham ficado sob a guarda das potências ocidentais.

En 1947, na ONU, Vichinsky desmascarou como o provocador de guerra número um dos Estados Unidos; três anos depois ele mostrava que fazia uso do plástico, ordenando pessoalmente a agressão contra a República Democrática Popular da Coréia. Foi Foster Dulles quem elaborou o Tratado de Paz com o Japão, pelo qual o país continuou sob ocupação americana, ficando os militares japoneses com as mãos livres para trampear novos assaltos contra os povos da Ásia.

SECRETARIO DA MARINHA — Chama-se Robert Bernard Anderson, o presidente do Federal Reserve Bank of Dallas, no Texas, director da Mid-Continent Oil & Gas Association, director da Texas & Southern Cattle Raisers Association. Foi presidente do Instituto Americano do Petróleo, onde recebia um salário de 75 mil dólares.

SECRETARIO DA INDUSTRIA — Douglas McKay, homem da Chevrolet e Cadillac ligado a Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York e a conhecido partidário da guerra.

VICE-SECRETARIO DO TESOURO — Randolph Burgess, o poderoso presidente da Comissão Executiva da National City Bank of New York (do grupo financeiro Morgan), também foi presidente da Associação dos Banqueiros de Nova York e da Associação dos Banqueiros dos Estados Unidos, onde recebeia um salário de 75 mil dólares.

SECRETARIO DA AERONAUTICA — Harold E. Talbot é o novo titular. Foi director de Dayton, Wright Alpinette Co., da Dayton Wright Co. e presidente da North American Aviation Co. Atualmente é presidente do Banco H. E. Talbot & Co. de Nova York e director de outras empresas, entre as quais a Chrysler Corporation, The Public Auto-Lite Co., The Commercial National Bank and Trust Co.

SECRETARIO DO TESOURO — Robert Taft Benson, o poderoso presidente do Sindicato dos Soldados dos Estados Unidos, filiado à AFL, é partidário de uma «monarquia parlamentar» (é morrom) para mascarar seus negócios. Foi secretário do Conselho Nacional das Cooperativas Agrícolas e desde 1943 é membro do Comitê Executivo do Board of Trustees of the American Institute of Cooperatives.

SECRETARIO DO COMÉRCIO — E' o grande industrial e fazendeiro Sinclair Weeks, que fez fortuna como presidente da United Carr Faston & Co., uma das maiores indústrias têxteis dos Estados Unidos. Ele é também ligado à Central Electric, à General Foods, à Mutual Life Insurance Co., no Federal Reserve Bank of New York, entre outros negócios. Segundo Stevens, os estabelecimentos militares «são um negócio fantástico e precisam da assistência dos homens de negócios»...

SECRETARIO DA GUERRA — Robert Ten Broek Stevens, o presidente da J. P. Stevens & Co., uma das maiores indústrias têxteis dos Estados Unidos. Ele é também ligado à Mantinha, contudo, através da Suíça com o quartel-general de Hitler. Depois da queda de Berlim, protegeu e reabilitou os grandes criminosos de guerra principalmente os magnatas fascistas, que tinham ficado sob a guarda das potências ocidentais.

En 1947, na ONU, Vichinsky desmascarou como o provocador de guerra número um dos Estados Unidos; três anos depois ele mostrava que fazia uso do plástico, ordenando pessoalmente a agressão contra a República Democrática Popular da Coréia. Foi Foster Dulles quem elaborou o Tratado de Paz com o Japão, pelo qual o país continuou sob ocupação americana, ficando os militares japoneses com as mãos livres para trampear novos assaltos contra os povos da Ásia.

SECRETARIO DA MARINHA — Chama-se Robert Bernard Anderson, o presidente do Federal Reserve Bank of Dallas, no Texas, director da Mid-Continent Oil & Gas Association, director da Texas & Southern Cattle Raisers Association. Foi presidente do Instituto Americano do Petróleo, onde recebia um salário de 75 mil dólares.

SECRETARIO DA INDUSTRIA — Douglas McKay, homem da Chevrolet e Cadillac ligado a Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York e a conhecido partidário da guerra.

VICE-SECRETARIO DO TESOURO — Randolph Burgess, o poderoso presidente da Comissão Executiva da National City Bank of New York (do grupo financeiro Morgan), também foi presidente da Associação dos Banqueiros de Nova York e da Associação dos Banqueiros dos Estados Unidos, onde recebeia um salário de 75 mil dólares.

SECRETARIO DA AERONAUTICA — Harold E. Talbot é o novo titular. Foi director de Dayton, Wright Alpinette Co., da Dayton Wright Co. e presidente da North American Aviation Co. Atualmente é presidente do Banco H. E. Talbot & Co. de Nova York e director de outras empresas, entre as quais a Chrysler Corporation, The Public Auto-Lite Co., The Commercial National Bank and Trust Co.

SECRETARIO DO TESOURO — Robert Taft Benson, o poderoso presidente do Sindicato dos Soldados dos Estados Unidos, filiado à AFL, é partidário de uma «monarquia parlamentar» (é morrom) para mascarar seus negócios. Foi secretário do Conselho Nacional das Cooperativas Agrícolas e desde 1943 é membro do Comitê Executivo do Board of Trustees of the American Institute of Cooperatives.

SECRETARIO DO COMÉRCIO — E' o grande industrial e fazendeiro Sinclair Weeks, que fez fortuna como presidente da United Carr Faston & Co., uma das maiores indústrias têxteis dos Estados Unidos. Ele é também ligado à Central Electric, à General Foods, à Mutual Life Insurance Co., no Federal Reserve Bank of New York, entre outros negócios. Segundo Stevens, os estabelecimentos militares «são um negócio fantástico e precisam da assistência dos homens de negócios»...

SECRETARIO DA GUERRA — Robert Ten Broek Stevens, o presidente da J. P. Stevens & Co., uma das maiores indústrias têxteis dos Estados Unidos. Ele é também ligado à Mantinha, contudo, através da Suíça com o quartel-general de Hitler. Depois da queda de Berlim, protegeu e reabilitou os grandes criminosos de guerra principalmente os magnatas fascistas, que tinham ficado sob a guarda das potências ocidentais.

En 1947, na ONU, Vichinsky desmascarou como o provocador de guerra número um dos Estados Unidos; três anos depois ele mostrava que fazia uso do plástico, ordenando pessoalmente a agressão contra a República Democrática Popular da Coréia. Foi Foster Dulles quem elaborou o Tratado de Paz com o Japão, pelo qual o país continuou sob ocupação americana, ficando os militares japoneses com as mãos livres para trampear novos assaltos contra os povos da Ásia.

SECRETARIO DA MARINHA — Chama-se Robert Bernard Anderson, o presidente do Federal Reserve Bank of Dallas, no Texas, director da Mid-Continent Oil & Gas Association, director da Texas & Southern Cattle Raisers Association. Foi presidente do Instituto Americano do Petróleo, onde recebia um salário de 75 mil dólares.

SECRETARIO DA INDUSTRIA — Douglas McKay, homem da Chevrolet e Cadillac ligado a Thomas Dewey, governador do Estado de Nova York e a conhecido partidário da guerra.

VICE-SECRETARIO DO TESOURO — Randolph Burgess, o poderoso presidente da Comissão Executiva da National City Bank of New York (do grupo financeiro Morgan), também foi presidente da Associação dos Banqueiros de Nova York e da Associação dos Banqueiros dos Estados Unidos, onde recebeia um salário de 75 mil dólares.

SECRETARIO DA AERONAUTICA — Harold E. Talbot é o novo titular. Foi director de Dayton, Wright Alpinette Co., da Dayton Wright Co. e presidente da North American Aviation Co. Atualmente é presidente do Banco H. E. Talbot & Co. de Nova York e director de outras empresas, entre as quais a Chrysler Corporation, The Public Auto-Lite Co., The Commercial National Bank and Trust Co.

SECRETARIO DO TESOURO — Robert Taft Benson, o poderoso presidente do Sindicato dos Soldados dos Estados Unidos, filiado à AFL, é partidário de uma «monarquia parlamentar» (é morrom) para mascarar seus negócios. Foi secretário do Conselho Nacional das Cooperativas Agrícolas e desde 1943 é membro do Comitê Executivo do Board of Trustees of the American Institute of Cooperatives.

SECRETARIO DO COMÉRCIO — E' o grande industrial e fazendeiro Sinclair Weeks, que fez fortuna como presidente da United Carr Faston & Co., uma das maiores indústrias têxteis dos Estados Unidos. Ele é também ligado à Central Electric, à General Foods, à Mutual Life Insurance Co., no Federal Reserve Bank of New York, entre outros negócios. Segundo Stevens, os estabelecimentos militares «são um negócio fantástico e precisam da assistência dos homens de negócios»...

SECRETARIO DA GUERRA — Robert Ten Broek Stevens, o presidente da J. P. Stevens & Co., uma das maiores indústrias têxteis dos Estados Unidos. Ele é também ligado à Mantinha, contudo, através da Suíça com o quartel-general de Hitler. Depois da queda de Berlim, protegeu e reabilitou os grandes crim



## ENCERRA O CAMPEÃO A SUA CAMPANHA —

Maracanã, terá lugar o tradicional Fla-Flu e em Conselheiro Galvão, o Madureira receberá o Botafogo. Amanhã, à noite, em Caio Martins, jogarão Canto do Rio e Bonsucesso e finalmente, na noite de quinta-feira, no Maracanã, Bangu e América farão o derradeiro jogo do certame.

# FLUMINENSE X FLAMENGO O PLACARD ESPORTIVO DESTA TARDE NO MARACANÃ

VENCENDO O «MAIS QUERIDO», A CIDADE TERA DOIS VICE-CAMPEÕES — BETO NO LUGAR DE JORDAN — OS TRICOLORES JOGARÃO COM A MESMA EQUIPE QUE DERROTOU O OLARIA — OS QUADROS



RUBENS, com sua entrada na pega ofensiva rubro-negra, deu maior agressividade à mesma

## QUASE CAMPEÃO O CORINTIANS

SÃO PAULO, 19 (Do correspondente) — Dificilmente o Corinthians deixará de ser o campeão paulista de 52, isto porque, com sua grande vitória sobre o Palmeiras, por 8x1 e com o empate do São Paulo com o Nacional, a diferença que separa o time do segundo colocado é de 4 pontos. O triunfo alvi-negro fez consular do Claudio (3), Carbone, Kaltz e Juvenal (contra), cabendo a Odair (3) e Rodrigues, a autoria dos gols paulistanos.

**Vitória do Chacaritas Triunfo Vascaino**

SÃO PAULO, 19 (Do correspondente) — Fazendo frente a sua estreia nesta capital, a reprezentação do Chacaritas Juniors conseguiu abater o Cruzeiro, pela contagem de dois a um. Campaña, Abdurro e Otero, nessa ordem, foram os goleadores. A renda totalizou cerca de 47 mil cruzeiros, os portentos voltaram a campo na noite de quarta-feira próxima para dar combate ao Americano.

## Favorito o Botafogo

Dispuestos a lutar, os madureirenses, que tentarão uma reabilitação justamente no seu último jogo — Detalhes

No gramado de Condeixa de General Severiano, Volta Redonda, o Maracanã, que botafogo a atuar na cancha paulistana, jogou de tristeza e desordens, pois ali perdeu um capitão destemido, sem esta preocupação e contando já agora pelo reforço de volta de Carlito Rocca, bem como a vitória sobre o America, na tarde de sábado, pode a gloriosa ostentar a condição de favorita, tanto mais se atentarmos para a fase menos feliz por que está atravessando o simpático clube tricolor.

### MESMA EQUIPE

O Botafogo não deverá sofrer alterações alguma para enfrentar o Madureira. Quanto aos locais, a contusão sofrida pelo ponteiro Osvaldinho, forçará o deslocamento de Evaristo para o seu posto, operando-se umas tantas modificações no ataque. A defesa permanecerá intacta.

## Délio para O Bangu

Dirigentes banguenses estão se reunindo, a fim de constatar se querem levar para Moça Bonita o técnico Délio Neves. O Olaria, consultado, nada deu, oficialmente, mas sabe-se que está propensa a consentir na saída do seu treinador, desde que seja reembolsada na quantia de 800 mil cruzados, correspondente a uma clausula contratual que prevê a rescisão do contrato. Aguarda-se para hoje uma resolução final sobre o assunto.

## AVISO

REIS comunica à sua clientela freguesia que por motivo de instalação dos seus serviços mudou-se, devendo ser atendido pelo telefone: 45-5424.

## DECIDIU-SE O TÍTULO A COLOCAÇÃO

Já com o cetro máximo em poder do Vasco, a classificação dos clubes que concorrem ao certame carioca, está assim estabelecida:

1º — Vasco (Campeão). 4	2º — Fluminense . . . . .	3º — Flamengo . . . . .
4º — Bangu . . . . .	5º — Botafogo . . . . .	6º — América . . . . .
7º — Olaria . . . . .	8º — Madureira . . . . .	9º — Canto do Rio . . . . .
10º — Bonsucesso . . . . .	11º — São Cristóvão . . . . .	12º — Rio Branco . . . . .

## Prêmio Excepcional

Pela vitória obtida sobre o Bangu, o Vasco da Gama premiou os seus cravos com dez mil cruzados. A conquista do título será regularmente reconhecida, sabendo-se que a famosa «caixinha» do campeonato rendeu 22 mil cruzados para cada jogador. Com as novas gratificações que virão, no final das contas, uns 80 prêmios serão distribuídos a cada campeão, entrando também Gentil Cardoso na distribuição dos prêmios, com sua parcela mais elevada.

## “VOZ OPERÁRIA” — SEMANARIO DO PROLETARIADO

## Campanha Sensacional

Eis, em resumo, o que foi a marcha do Vasco da Gama para o título máximo:

TURNO	RETORNO
Vasco	Madureira: 6x2
x	C. do Rio: 2x1
x	Bonsucesso: 5x2
x	Bangu: 6x2
x	Fluminense: 6x1
x	Fran. - 2: 3x2
x	Olaria: 2x1
x	Botafogo: 1x1
x	America: 3x0
x	S. Cristóvão: 2x1

# Tem Novo Campeão a Cidade

VENCENDO O BANGU POR 2x1, O VASCO LEVANTOU O CAMPEONATO CARIOCA DE 1952 — UM BOM PRÉLIO NO MARACANA — GOLS, QUADROS, RENDA E JUIZ —

Foi um grande jogo, o de alta tensão, no Maracanã, que banguense, Ipanema levou à liquidez as dúvidas quanto ao campeão de 52 e venceu o Vasco por 2x1 e vencem bem. Mostrei categoricamente que o campeão, provou que realmente a sua equipe foi a melhor em re: a que disputa: rem o certame, e que também seu quadro é um quadro de classe.

Praticamente a luta entre vascaínos banguenses teve duas fases no seu panorama técnico. A primeira, pertencente ao Bangu, mais coeso, bem ajustado, e com Zizinho pintando o sete. Nessa etapa do jogo, que foi o primeiro tempo, não houve supremacia de uma equipe ou de outra. Empate de um a um, foi resultado, o que não reflete, porém, aquilo que verdadeiramente aconteceu no gramado.

No período final voltou bem melhor o Vasco. E o Bangu imprecisamente se acomodou.

Como corolário do seu domínio na cancha, os vascaínos conseguiram mais um ponto, o suficiente para lhes garantir o triunfo, e assim terminou a peleja, que oponha, por outro lado, o novo campeão da cidade.

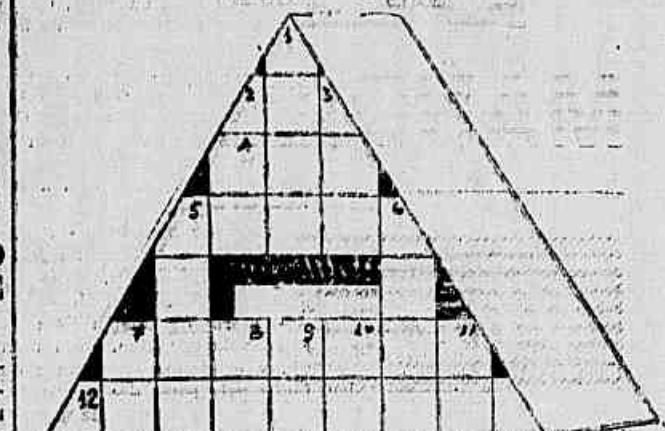
O Vasco abriu a contagem no primeiro tempo, com um gol de Ipojuca. Lançada

esta tarde, com três jogos, terá inicio a disputa da última rodada do campeonato carioca de 1952. O Vasco, com todas as honras de campeão, enfrentará, em São Januário, o Olaria. No finalmente, na noite de quinta-feira, no Maracanã, Bangu e América farão o derradeiro jogo do certame.

## PALAVRAS CRUZADAS

### PROBLEMA N° 52

(Para veteranos)



HORIZONTALS  
1 — Válvula usada em Londres  
2 — Grilote usado em Londres  
3 — Letra do Alfabeto  
4 — Pref. deputado pagador  
5 — Relativo à África  
6 — Apostrofe endereçada directamente aos ouvintes, pedindo-lhe a opinião.  
7 — Pref. deputado pagador  
8 — Letra do Alfabeto  
9 — Artesão de artes  
10 — Artesão de artes  
11 — Artesão de artes  
12 — Artesão de artes  
13 — Artesão de artes  
14 — Artesão de artes  
15 — Artesão de artes  
16 — Artesão de artes  
17 — Artesão de artes  
18 — Artesão de artes  
19 — Artesão de artes  
20 — Artesão de artes  
21 — Artesão de artes  
22 — Artesão de artes  
23 — Artesão de artes  
24 — Artesão de artes  
25 — Artesão de artes  
26 — Artesão de artes  
27 — Artesão de artes  
28 — Artesão de artes  
29 — Artesão de artes  
30 — Artesão de artes  
31 — Artesão de artes  
32 — Artesão de artes  
33 — Artesão de artes  
34 — Artesão de artes  
35 — Artesão de artes  
36 — Artesão de artes  
37 — Artesão de artes  
38 — Artesão de artes  
39 — Artesão de artes  
40 — Artesão de artes  
41 — Artesão de artes  
42 — Artesão de artes  
43 — Artesão de artes  
44 — Artesão de artes  
45 — Artesão de artes  
46 — Artesão de artes  
47 — Artesão de artes  
48 — Artesão de artes  
49 — Artesão de artes  
50 — Artesão de artes  
51 — Artesão de artes  
52 — Artesão de artes  
53 — Artesão de artes  
54 — Artesão de artes  
55 — Artesão de artes  
56 — Artesão de artes  
57 — Artesão de artes  
58 — Artesão de artes  
59 — Artesão de artes  
60 — Artesão de artes  
61 — Artesão de artes  
62 — Artesão de artes  
63 — Artesão de artes  
64 — Artesão de artes  
65 — Artesão de artes  
66 — Artesão de artes  
67 — Artesão de artes  
68 — Artesão de artes  
69 — Artesão de artes  
70 — Artesão de artes  
71 — Artesão de artes  
72 — Artesão de artes  
73 — Artesão de artes  
74 — Artesão de artes  
75 — Artesão de artes  
76 — Artesão de artes  
77 — Artesão de artes  
78 — Artesão de artes  
79 — Artesão de artes  
80 — Artesão de artes  
81 — Artesão de artes  
82 — Artesão de artes  
83 — Artesão de artes  
84 — Artesão de artes  
85 — Artesão de artes  
86 — Artesão de artes  
87 — Artesão de artes  
88 — Artesão de artes  
89 — Artesão de artes  
90 — Artesão de artes  
91 — Artesão de artes  
92 — Artesão de artes  
93 — Artesão de artes  
94 — Artesão de artes  
95 — Artesão de artes  
96 — Artesão de artes  
97 — Artesão de artes  
98 — Artesão de artes  
99 — Artesão de artes  
100 — Artesão de artes  
101 — Artesão de artes  
102 — Artesão de artes  
103 — Artesão de artes  
104 — Artesão de artes  
105 — Artesão de artes  
106 — Artesão de artes  
107 — Artesão de artes  
108 — Artesão de artes  
109 — Artesão de artes  
110 — Artesão de artes  
111 — Artesão de artes  
112 — Artesão de artes  
113 — Artesão de artes  
114 — Artesão de artes  
115 — Artesão de artes  
116 — Artesão de artes  
117 — Artesão de artes  
118 — Artesão de artes  
119 — Artesão de artes  
120 — Artesão de artes  
121 — Artesão de artes  
122 — Artesão de artes  
123 — Artesão de artes  
124 — Artesão de artes  
125 — Artesão de artes  
126 — Artesão de artes  
127 — Artesão de artes  
128 — Artesão de artes  
129 — Artesão de artes  
130 — Artesão de artes  
131 — Artesão de artes  
132 — Artesão de artes  
133 — Artesão de artes  
134 — Artesão de artes  
135 — Artesão de artes  
136 — Artesão de artes  
137 — Artesão de artes  
138 — Artesão de artes  
139 — Artesão de artes  
140 — Artesão de artes  
141 — Artesão de artes  
142 — Artesão de artes  
143 — Artesão de artes  
144 — Artesão de artes  
145 — Artesão de artes  
146 — Artesão de artes  
147 — Artesão de artes  
148 — Artesão de artes  
149 — Artesão de artes  
150 — Artesão de artes  
151 — Artesão de artes  
152 — Artesão de artes  
153 — Artesão de artes  
154 — Artesão de artes  
155 — Artesão de artes  
156 — Artesão de artes  
157 — Artesão de artes  
158 — Artesão de artes  
159 — Artesão de artes  
160 — Artesão de artes  
161 — Artesão de artes  
162 — Artesão de artes  
163 — Artesão de artes  
164 — Artesão de artes  
165 — Artesão de artes  
166 — Artesão de artes  
167 — Artesão de artes  
168 — Artesão de artes  
169 — Artesão de artes  
170 — Artesão de artes  
171 — Artesão de artes  
172 — Artesão de artes  
173 — Artesão de artes  
174 — Artesão de artes  
175 — Artesão de artes  
176 — Artesão de artes  
177 — Artesão de artes  
178 — Artesão de artes  
179 — Artesão de artes  
180 — Artesão de artes  
181 — Artesão de artes  
182 — Artesão de artes  
183 — Artesão de artes  
184 — Artesão de artes  
185 — Artesão de artes  
186 — Artesão de artes  
187 — Artesão de artes  
188 — Artesão de artes  
189 — Artesão de artes  
190 — Artesão de artes  
191 — Artesão de artes  
192 — Artesão de artes  
193 — Artesão de artes  
194 — Artesão de artes  
195 — Artesão de artes  
196 — Artesão de artes  
197 — Artesão de artes  
198 — Artesão de artes  
199 — Artesão de artes  
200 — Artesão de artes  
201 — Artesão de artes  
202 — Artesão de artes  
203 — Artesão de artes  
204 — Artesão de artes  
205 — Artesão de artes  
206 — Artesão de artes  
207 — Artesão de artes  
208 — Artesão de artes  
209 — Artesão de artes  
210 — Artesão de artes  
211 — Artesão de artes  
212 — Artesão de artes  
213 — Artesão de artes  
214 — Artesão de artes  
215 — Artesão de artes  
216 — Artesão de artes  
217 — Artesão de artes  
218 — Artesão de artes  
219 — Artesão de artes  
220 — Artesão de artes  
221 — Artesão de artes  
222 — Artesão de artes  
223 — Artesão de artes  
224 — Artesão de artes  
225 — Artesão de artes  
226 — Artesão de artes  
227 — Artesão de artes  
228 — Artesão de artes  
229 — Artesão de artes  
230 — Artesão de artes  
231 — Artesão de artes  
232 — Artesão de artes  
233 — Artesão de artes  
234 — Artesão de artes  
235 — Artesão de artes  
236 — Artesão de artes  
237 — Artesão de artes  
238 — Artesão de artes  
239 — Artesão de artes  
240 — Artesão de artes  
241 — Artesão de artes  
242 — Artesão de artes  
243 — Artesão de artes  
244 — Artesão de artes  
245 — Artesão de artes  
246 — Artesão de artes  
247 — Artesão de artes  
248 — Artesão de artes  
249 — Artesão de artes  
250 — Artesão de artes  
251 — Artesão de artes  
252 — Artesão de artes  
253 — Artesão de artes  
254 — Artesão de artes  
255 — Artesão de artes  
256 — Artesão de artes  
257 — Artesão de artes  
258 — Artesão de artes  
259 — Artesão de artes  
260 — Artesão de artes  
261 — Artesão de artes  
262 — Artesão de artes  
263 — Artesão de artes  
264 — Artesão de artes  
265 — Artesão de artes  
266 — Artesão de artes  
267 — Artesão de artes  
268 — Artesão de artes  
269 — Artesão de artes  
270 — Artesão de artes  
271 — Artesão de artes  
272 — Artesão de artes  
273 — Artesão de artes  
274 — Artesão de artes  
275 — Artesão de artes  
276 — Artesão de artes  
277 — Artesão de artes  
278 — Artesão de artes  
279 — Artesão de artes  
280 — Artesão de artes  
281 — Artesão de artes  
282 — Artesão de artes  
283 — Artesão de artes  
284 — Artesão de artes  
285 — Artesão de artes  
286 — Artesão de artes  
287 — Artesão de artes  
288 — Artesão de artes  
289 — Artesão de artes  
290 — Artesão de artes  
291 — Artesão de artes  
292 — Artesão de artes  
293 — Artesão de artes  
294 — Artesão de artes  
295 — Artesão de artes  
296 — Artesão de artes  
297 — Artesão de artes  
298 — Artesão de artes  
299 — Artesão de artes  
300 — Artesão de artes  
301 — Artesão de artes  
302 — Artesão de artes  
303 — Artesão de artes  
304 — Artesão de artes  
305 — Artesão de artes  
306 — Artesão de artes  
307 — Artesão de artes  
308 — Artesão de artes  
309 — Artesão de artes  
310 — Artesão de artes  
311 — Artesão de artes  
312 — Artesão de artes  
313 — Artesão de artes  
314 — Artesão de artes  
315 — Artesão de artes  
316 — Artesão de artes  
317 — Artesão de artes  
318 — Artesão de artes  
319 — Artesão de artes  
320 — Artesão de artes  
321 — Artesão de artes  
322 — Artesão de artes  
323 — Artesão de artes  
324 — Artesão de artes  
325 — Artesão de artes  
326 — Artesão de artes  
327 — Artesão de artes  
328 — Artesão de artes  
329 — Artesão de artes  
330 — Artesão de artes  
331 — Artesão de artes

# A LIGHT ASSASSINA OS SEUS OPERÁRIOS

Impedido de Entrar no Arsenal

Estava em nossa redação o operário do Arsenal da Marinha, Manoel Furtado de Melo, reclamando contra o fato ter sido impedido de entrar no prédio para que não terminar o prazo para o inquérito Administrativo a que responde, compareceu à hora de costume ao Arsenal, sendo impedido pelo guarda da entrada na repartições. Insistiu fosse o caso levado ao conhecimento do chefe da polícia local, capitão Maurilio, que ameaçou de prisão o guarda, caso permitisse a entrada ao operário.

Deste dia, o trabalhador impetrado mandado de segurança contra a medida arbitrária policial, quando a lei, quem responde inquérito pode voltar à atividade logo esteja terminado o prazo de

RESPONSÁVEL O TRUSTE PELA MORTE DE MAIS UM TRABALHADOR — SERVIÇOS ALTAMENTE PERIGOSOS EXECUTADOS SEM QUALQUER PROTEÇÃO — SEQUÊNCIA IMPRESSIONANTE DE ACIDENTES FATAIS

Crispin Bala da Silva, operário do «Trolley», seção de São Cristóvão, foi a mais recente vítima da Light. Fazia, dias atrás, ligação elétrica para um sinal luminoso, na esquina das ruas Evaristo da Veiga com 13 de Maio, quando, aparelhado por uma descarga, caiu com a cabeça no meio fio. Os miolos estavam consertos em fios de alta tensão, às vezes apenas com luvas a título de proteção. No dia, por exemplo, é o motorista que tem de reparar a lâmpada «protegida» apenas pelos sapatos. No setor de «Trolley», então a inssegurança torna-se revoltante. Em geral, os operários trabalham em escadas ou no alto dos postes sem nada que os proteja contra as possíveis descargas. Luvas, cintas de segurança, sapatos de borracha ou outro apetrecho adequado a Light não lhes fornecem. Um desculpo, ou mesmo na maioria dos casos, desfeitos dos próprios isoladores, quase sempre leva-os à morte. A Light é, assim, a principal responsável pela morte de inúmeras pessoas.

RESPONSÁVEL

A morte de Crispin Bala da Silva veio pôr à mídia uma vez a criminosa indiferença da Light para sorte dos operários. Estes não têm proteção alguma, nem os serviços mais perigosos, como linhas telefônicas, elétricas ou serviço de gás. Fa-



Flagrante colhido por ocasião da distribuição de gêneros no Sindicato dos Têxteis.

## PASSEATA DOS TÉXTEIS . . .

Conclusão da 1.ª página  
em que era solicitada a intervenção do governo para uma solução imediata da greve. Não é difícil se encontrar as

## O Processo na Aeronáutica

Prosseguiu ontem, na 1.ª Auditório de Aeronáutica, o sumário de culpa dos oficiais, sargentos e civis acusados de supostas atividades subversivas na FAB.

Depuseram as testemunhas de defesa dos sargentos Francisco Cuelhas e Agnaldo da Rocha.

Amanhã, será realizada nova

audiência.

Razões de tal telegrama. Estão escassando os tecidos no comércio, e já se aproxima o Carnaval, quando aumenta bastante o volume de vendas. Daí o desejo dos comerciantes de verem solucionada a questão, pois casas a greve perdure por mais uns 15 dias, serão forçados a comprar em São Paulo, onde os preços são maiores.

E de se supor que os industriais, assim pressionados, se disponham em entrar em acordo com os grevistas. Graciosa portanto a flâmula demonstrada pelos tecelões nestes 47 dias da greve, carnalha o movimento para uma solução honrosa, aproximando-se o momento em que os operários poderão regressar.

REUNEM-SE OS METALÚRGICOS

O comitê pró-eleição da quarta

clique dos metalúrgicos convoca seus membros e eleitores para uma importante reunião, amanhã, dia 21, às 18,30 horas, no Sindicato.

Avisa ainda que os trabalhadores não aceitam acordo em separado com os patrões, mas consultem antes a Comissão de Sindicato, pois o pensamento de todos os conselhos das fábricas já reuniu-se de ir a greve, caso não tenham os 30 por cento de aumento.

## Aconteceu NA CIDADE

### Vários Feridos num Desastre de Ônibus

O ônibus do Ministério de Educação e Saúde, chapa 9-21-20, dirigido pelo motorista José Gama de Souza, conduzia ontem funcionários do Sanatório Santa Maria. Ao atingir a rua Cândido Benício, por pouco não se chocou com um caminhão que trafegava em sentido contrário, mas ao desviar-se, projetou-se contra um poste, estilhaçando-o.

O choque foi violentíssimo e resultaram feridas os seguintes passageiros do ônibus sinistrado:

Celita Xavier, solteira, de 19 anos, auxiliar de enfermeira, residente na estrada da Água Branca, 2.213, com fratura no braço esquerdo; Edite de Santana, solteira, de 17 anos, funcionária pública, residente na rua Botucatu, 273, contusões e escoriações; Jorge de Oliveira Bastos, de 23 anos, solteiro, morador no Campo da Batiba, 1.19, com contusões e escoriações generalizadas; José Gama de Souza, de 37 anos, casado, motorista, residente na rua Afonso Cavalcante, 185, com contusões e escoriações generalizadas; Jovino de Souza Gomes, de 48 anos, casado, funcionário, morador na rua Apóto, 173, casa 2, com contusões e escoriações generalizadas; Olimpio Pereira, de 32 anos, casado, mecanico, residente na Praça Portugal, 18, com contusões e escoriações generalizadas; Hilce Maria Gouveia, de 18 anos, solteira, funcionária pública, moradora na estrada Marechal Rangel, 73, fundos, com contusões e escoriações generalizadas; Ignácio Gonçalves de Souza, de 86 anos, casado, morador na rua Belisário de Souza, 18, com traumatismo craniano, internado no hospital; Marlene Mareser, de 20 anos, solteira, operária moradora na rua Professor Burlamaqui, 183, com contusões e escoriações generalizadas; Eunice Ribeiro Loureiro, de 20 anos, solteira, operária, rua Irapuá, 280.

Todas as vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas.

COLHIDO POR TREM

Quando tentava atravessar o

ro, que fugiu, após a agressão. D. Durvalina medicou-se no Posto Central de Assistência. Desastre

Na estrada da Barra da Tijuca, próximo ao bar Jó, verificou-se um desastre de caminhão, resultando em ferimentos graves para duas pessoas.

O veículo sinistrado tinha a chapa 61-2406 e era dirigido pelo motorista Wilson dos Santos. Ao fazer uma curva, derrou e capotou, projetando-a à distância, os ajudantes Manuel Pereira, de 28 anos, residente à rua do Outeiro, sem número, e Alfredo dos Santos, de 20 anos, residente à rua República de Perí 31. Ambos sofreram fraturas no crânio, além de contusões e escoriações generalizadas.

Socorridos no Hospital Miguel Couto, ali ficaram internados, para tratamento.

Locura

Lauro dos Santos, de 20 anos, sofria há tempos, das faculdades mentais. Internado no Hospital Pedro II, ali permaneceu vários meses, sendo finalmente devolvido à sua família, que reside à rua Três, n.º 17, na Fundação da Casa Popular.

Mostrava-se o rapaz aparentemente calmo e recuperado, suportando que já estivesse curado. Acometido, novamente, de outro ataque de loucura, apoderou-se de uma faca e com ela investiu contra sua genitora, sr. Elvira Santos Maurito, de 48 anos de idade, causando-lhe vários ferimentos.

Graciosa a intervenção de vizinhos, que se reuniram para impedir que o rapaz se ferisse.

Morreu por afogamento

Na praia do Engenho da Pedra

foi recolhido o corpo de um homem aparentando 30 anos de idade e que se presume tenha morrido em virtude do afogamento.

Incidêncio na Favela

O foguete principiou num barroco e depois propagou-se a mais de outros. E talvez muitos outros barrocos da Favela do Pinto se teriam queimado, não fosse a pronta e eficiente ação dos bombeiros.

Agressão

Apresentando a enfeira toda

envolta em ataduras comparou-

ceu à delegacia do 14.º distrito

policial a doméstica Durvalina

Maria de Jesus, que ali se queixou do seguinte:

Uma sua vizinha que mora na

rua São Diniz, 18, por motivos

não bem esclarecidos, penetraria

em sua casa, e a agredia com

uni canéu. O nome da vizinha

disse ser Terezinha Cesária. Ma-

ria da Graça.

Todas as vítimas foram medi-

cadas no Hospital Carlos Chagas.

COLHIDO POR TREM

Quando tentava atravessar o

destrado na estação de

Quando tentava atravessar o

destrado na estação de